



Correio Pastoral

Cón. Luís Alberto

Amélia, Marta, Leonor, Glória, Beatriz...

04/01/2023

Amigos:

Boa noite!

Hoje comecei o dia a celebrar missa por intenção de M^a Amélia Carvalheira, Marta Eliseu, Leonor Coelho Pereira, Glória Alves e Beatriz Ganhão Pereira.

Muitos de vós não as devem ter conhecido.

Mas são cinco mulheres a quem a nossa Comunidade muito deve.

Na maior parte dos casos, nem elas chegaram a ter a noção de como foram importantes e tocaram a vida de muitos que por aqui passaram (agora sabem!!!).

Mas quem conviveu com elas de mais perto, guarda essa memória.

Embora, mesmo para esses, haja seguramente muita coisa na vida de cada uma delas em que a *"mão esquerda não sabe o que faz a direita"*...

A lembrança delas obrigou-me a escutar o evangelho com outros ouvidos.

Fez-me pensar como cada um de nós pode ser tão importante para o encontro (ou desencontro) dos outros com Deus:

André e Filipe vão até Jesus porque há um João Baptista que aponta para Ele; André vai procurar apressadamente o irmão e leva-o a Jesus...

Quem são os nossos João Baptista e André, mesmo que eles próprios não o saibam, e nós também não tenhamos consciência clara (e, por isso, agradecida) disso?

E como é que nós, como André, vamos à procura dos outros para lhes anunciar a Vida que encontramos em Jesus,

em vez de ficarmos simplesmente à espera que o assunto venha à baila, a propósito da conversa que temos com eles?

Àqueles que o queriam conhecer melhor, Jesus respondeu: “*Vinde ver!*”!

Hoje continua a dizer isso a todos os que O procuram.

E é em cada um de nós, não apenas individualmente, mas sobretudo na experiência da Comunidade, que cada homem O pode ver melhor!

O que é que temos, como Comunidade, para mostrar a quem busca a Verdade da Vida?

O que é que há para ver na vida de cada um de nós e na vida da Comunidade?

André e Filipe foram ver e ficaram de tal maneira seduzidos que ficaram lá o dia todo!

E quem se cruza com a nossa Comunidade? Fica atraído por Jesus?

Ainda não há muito tempo fui confrontado por alguém que ficou muito chocado por uma atitude/afirmação minha (ainda por cima no exercício do ministério...).

Ainda hoje não percebo bem porquê. Mas isso não interessa.

O que conta é que, para aquela pessoa em concreto, em vez de ajudar ao seu encontro com Jesus, desajudei

(e o que é certo é que não voltarei a proceder da mesma maneira, embora aos meus olhos não faça muito sentido aquilo que a chocou...).

Abraço amigo!